PEC DOMÉSTICAS

‘PEC das domésticas’ completou seu primeiro ano

>> **Stéfani de Castro**
Redação DS

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que garantiu à empregadas domésticas direitos como: jornada de trabalho de 44 horas, horário de almoço, direito a horas extras e férias, completou um ano. Com origem em Tangará da Serra, proposta pela advogada Elaine Brinker, hoje percebe-se que muito foi feito. Porém ainda há muito o que fazer.

Elaine Brinker relembra como tudo começou: “Em 2004, atendendo a um ofício do Senado Federal onde pedia-se que se apresentasse um projeto – qualquer projeto – eu tomei a iniciativa e fiz um projeto e apresentei pedindo que a empregada doméstica tivesse os mesmos direitos do trabalhador comum”. Depois disso, a iniciativa tangaraense, que virou a “PEC das domésticas”, entrou no Senado Federal em 2004 com o nome de “Sugestão 16”, mas só ganhou repercussão depois que a ex-senadora mato-grossense, Serys Slhessarenko (ex-PT) passou a lutar pela aprovação de leis trabalhistas que contemplassem as empregadas domésticas.

O processo tramitou por anos até ser arquivado. Mais tarde o deputado federal Carlos Bezerra (PMDB/MT), apresentou a PEC 66 que foi aprovada em dezembro do ano passado.

Elaine enfatiza que apesar deste grande passo dado, ainda há muitos direitos trabalhistas a serem conquistados: “como por exemplo o Fundo de Garantia (por Tempo de Serviço –FGTS), ainda não é obrigatório. Apesar disso, depois da aprovação da PEC houve um aumento muito grande no número de patrões que fazem esse depósito do Fundo para suas trabalhadoras domésticas”. Perguntada a respeito do assunto a presidente da Associação das Empregadas Domésticas de Tangará da Serra, Maria Edna do Carmo disse que: “a PEC foi uma conquista, a gente fica muito feliz, mas ao mesmo tempo ainda deixa a desejar pois nem todos os direitos trabalhistas estão regularizados como deveria estar. Mas confiamos que talvez até o próximo dia da empregada doméstica (27 de abril do ano que vem) possamos estar comemorando mais essa conquista para as empregadas domésticas”, diz a presidente que inaugurou ontem um novo espaço para acomodar a Associação.



PEC teve inicio em Tangará da Serra, em 2004

ASSOCIAÇÃO

Presidente procura parcerias para potencializar atendimento



Presidente da associação mostra sala com computadores que receberá domésticas para cursos

>> **Stéfani de Castro**
Redação DS

Maria Edna do Carmo recebeu inaugurou ontem, 02, as novas instalações da Associação da Empregada Doméstica, que fica junto ao prédio do Sindicato dos Comerciários. O espaço que contém duas salas, uma que servirá de sala de aula de cursos de capacitação para as domésticas, vai receber empregadas e patrões para os mais variados tipos de atendimentos.

Segundo Edna “foi uma grande alegria ter hoje esse espaço cedido pelo Sindicato, e a partir de agora pretendemos voltar a dar os cursos de informática básica no qual já formamos várias domésticas e trazer treinamentos para a empregada doméstica como era feito antigamente. E ainda buscar parcerias, no comércio, nos clubes de serviços, associações para atender melhor as doméstica associadas”, fala a presidente enquanto mostra a sala equipada com seis computadores, prontos para receber as alunas dos próximos cursos.

Quanto à inauguração, Edna disse que foi muito bonita e animada: “quero agradecer aos presentes, inclusive os vereadores Mario e Dona Neide, e a imprensa que cobriu nossa inauguração ou que nos divulgou de alguma forma”, finaliza a presidente da associação.

